

CV027 - LOCALIZAÇÃO DOS SÍTIOS DE DNAR 18S-25S EM CINCO ESPÉCIES DO GÊNERO PASSIFLORA L. ATRAVÉS DE HIBRIDIZAÇÃO IN SITU. MELO¹, N. F.; GUERRA², M. 1- Embrapa Semi-Árido (natoniel@cpatsa.embrapa.br); 2- Depto de Botânica/UFPE (mguerra@npd.ufpe.br).

O gênero *Passiflora* tem sido pouco estudado do ponto de vista citogenético. Contudo, os números cromossômicos conhecidos permitem dividi-lo cariotipicamente em três grupos: $2n=12, 24, 36$; $2n=18, 72$ e $2n=20$. O número cromossômico básico proposto para o gênero é $x_1=6$, sendo $x_2=9$ o número básico secundário mais importante. No presente trabalho, foram investigadas três espécies de *Passiflora* com $n=9$ e duas com $n=6$ através da técnica de hibridização *in situ*, com o objetivo de localizar os genes de RNAr 18S-25S, bem como verificar a variabilidade desse *locus* entre espécies com diferentes números básicos. Para isso foram utilizadas sondas de DNAr 18S-25S de *Arabidopsis thaliana*, marcadas com biotina-11-

dUTP e detectadas, após hibridização cromossômica *in situ*, com anti-biotina-TRITC. Os resultados mostraram seis sítios subterminais em *P. amethystina* ($2n=18$) e em *P. mucronata* ($2n=18$), quatro sítios subterminais em *P. edulis* f. *flavicarpa* ($2n=18$), quatro sítios proximais em *P. misera* ($2n=12$) e dois sítios subterminais em *P. rubra* ($2n=12$). Em *P. edulis* e *P. rubra* o número de sítios coincidiu com o número de blocos de heterocromatina positiva com o fluorocromo cromomicina A_3 (CMA) relatados anteriormente. Em *P. amethystina*, apenas um indivíduo havia sido analisado com CMA, apresentando cinco blocos CMA⁺, o que praticamente coincide com o número de sítios observado por FISH. Na maioria dos núcleos interfásicos o número de sítios de DNAr coincidiu com o observado em metáfases, com exceção de *P. mucronata*, que apresentou uma marcação difusa da cromatina com dois a três blocos definidos, e *P. rubra*, que apresentou uma variação de um a quatro blocos por núcleo. A existência de quatro sítios de DNAr, tanto nas espécies com $n=6$ como nas espécies com $n=9$, não permite utilizar essa característica como auxiliar na identificação do número básico mais provável para o gênero. Órgão financiador: CNPq e FACEPE.